

Paulo Tatit - Eu

Tom: A

^A
 Perguntei pra minha mãe
 - Mãe, onde é que você nasceu?
^{D E A}
 Ela então me respondeu
^{D E A}
 Que nasceu em Curitiba
^{D E A A7}
 Mas que sua mãe que é minha avó
^D
 Era filha de um gaúcho
 Que gostava de churrasco
 E andava de bombacha
 E trabalhava num rancho
^E
 E um dia bem cedinho
^D
 Foi caçar atrás do morro
^A
 Quando ouviu alguém gritando
^E
 - Socorro, socorro!
^A
 Era uma voz de mulher
^{D E A}
 Então o meu bisavô
^{D E A}
 Um gaúcho destemido
^{D E A}
 Foi correndo galopando
^{A7}
 Imaginando o inimigo
^D
 E chegando no ranquinho
 Já entrou de supetão
 Derrubando tudo em volta
 Com o seu facão na mão
^E
 Para o alívio da donzela
^D
 Que apontava estupefata
^A
 Para um saco de batata
^E
 Onde havia uma barata
^A
 E ele então se apaixonou
^{D E A}
 E marcaram casamento
^{D E A}
 Com churrasco e chimarrão
^{D E A}
 E tiveram seus três filhos
^{A7}
 Minha avó e seus irmãos
^D
 E eu fico imaginando
 Fico mesmo intrigado
 Se não fosse uma barata
 Ninguém teria gritado
^E
 Meu bisavô nada ouviria
^D
 E seguiria na caçada
^A
 Eu não teria bisavô, bisavó, avó, avó, pai, mãe
^E
 Eu não teria nada
^A
 Nem sequer existiria

^A
 Perguntei para meu pai
^{D A}
 - Pai, onde é que você nasceu?
^{G A}
 Ele então me respondeu
^{G A}
 Que nasceu lá em Recife
^{G A A7}
 Mas seu pai que é meu avô
^{D C D}
 Era filho de um baiano
^{C D}
 Que viajava no sertão
^{C D}
 E vendia coisas como
 Roupa, panela e sabão
^E
 E que um dia foi caçado
^D
 Pelo bando do Lampião
 Que achava que ele era
^E
 Da polícia, um espião
^A
 E se fez a confusão
^{G A}
 E amarraram ele num pau
^{G A}
 Pra matar depois do almoço
^G
 E ele então desesperado
^A
 Gritava "- Socorro!"
^{C D}
 E uma moça apareceu
^{C D}
 Bem no último instante
^{C D}
 E gritou para aquele bando
 - Esse rapaz é comerciante!
^E
 E com muita habilidade
^D
 Ela desfêz a confusão
^A
 E ele então deu-lhe um presente
^E
 Um vestido de algodão
^A
 E ela então se apaixonou
^{D E A}
 Se aquela moça esperta
^{D E A}
 Não tivesse ali passado
^{D E A}
 Ou se não se apaixonasse
^{A7}
 Por aquele condenado
^D
 Eu não teria bisavô
 Nem bisavó nem avô
 Nem avó nem pai
 Pra casar com minha mãe
^E
 Então eu não contaria
^D
 Esta estória familiar
^A
 Pois eu nem existiria
^E
 Pra poder cantar
^A
 Nem pra tocar violão

Acordes

